



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Inflação de Julho e Painel de Indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento






ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



INDICADORES DE AGOSTO



Mercado de Trabalho

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA NO ESTADO DO ACRE ATÉ JUNHO DE 2024

2024



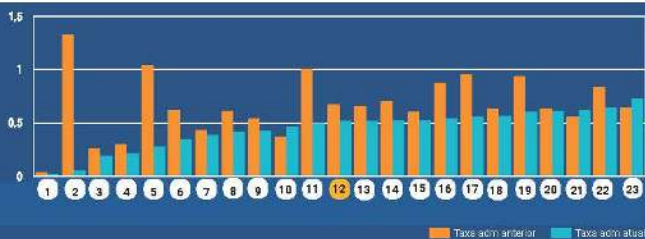
Admissões 28.343 **Desligamentos** 23.205 **Saldo** 5.138 **Variação relativa** 4,95%

Últimos 12 meses



Admissões 52.546 **Desligamentos** 45.833 **Saldo** 6.713 **Variação relativa** 6,56%

Taxa de Admissão acumulado de jul/23 a jun/24, comparado ao mesmo período do ano anterior



- 1- Porto Walter
- 2- Rodrigues Alves
- 3- Jordão
- 4- Assis Brasil
- 5- Manoel Urbano
- 6- Marechal Thaumaturgo
- 7- Santa Rosa do Purus
- 8- Epitaciolândia
- 9- Feijó
- 10- Capixaba
- 11- Porto Acre
- 12- Rio Branco
- 13- Senador Guimaraes
- 14- Cruzeiro do Sul
- 15- Acrelândia
- 16- Sena Madureira
- 17- Brasil
- 18- Xapuri
- 19- Santa Rosa do Purus
- 20- Plácido de Castro
- 21- Tarauacá
- 22- Brasília
- 23- Mâncio Lima

Taxa do anterior (orange) Taxa do atual (blue)

Taxa de Desligamento acumulado de jul/23 a jun/24, comparado ao mesmo período do ano anterior

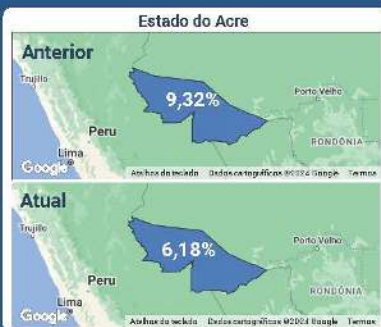


- 1- Porto Walter
- 2- Rodrigues Alves
- 3- Assis Brasil
- 4- Marechal Thaumaturgo
- 5- Juruá
- 6- Epitaciolândia
- 7- Feijó
- 8- Mâncio Lima
- 9- Capixaba
- 10- Porto Acre
- 11- Acrelândia
- 12- Manoel Urbano
- 13- Xapuri
- 14- Cruzeiro do Sul
- 15- Acre
- 16- Sena Madureira
- 17- Rio Branco
- 18- Plácido de Castro
- 19- Senador Guimaraes
- 20- Santa Rosa do Purus
- 21- Brasil
- 22- Tarauacá
- 23- Brasília

Desligamento anterior (orange) Desligamento atual (blue)

Crescimento Líquido do Emprego acumulado de jul/23 a jun/24 e período anterior

Por Município					
Município*	CLE atual	CLE ant*	Município	CLE atual	CLE ant*
Mâncio Lima	34,74%	-0,23%	Rio Branco AC	6,23%	8,40%
Plácido de Castro	14,22%	-4,93%	Bujari	5,40%	-4,30%
Acrelândia	12,96%	-5,74%	Brasília	5,20%	9,82%
Marechal Thaumaturgo	12,86%	34,92%	Porto Acre	5,16%	21,90%
Senador Guimaraes	11,54%	30,81%	Assis Brasil	4,30%	6,96%
Tarauacá	11,08%	-0,97%	Capixaba	3,48%	7,46%
Xapuri	9,22%	9,74%	Rodrigues Alves	1,20%	-12,76%
Epitaciolândia	8,48%	16,47%	Porto Walter	-0,21%	6,63%
Feijó	8,02%	16,95%	Manoel Urbano	-11,94%	34,66%
Cruzeiro do Sul	7,71%	7,53%	Jardão	-12,54%	-1,16%
Sena Madureira	6,92%	27,49%	Santa Rosa do Purus	-22,58%	10,00%



Fonte: CADEQ, 2024. atual: jul/23 a jun/24. ant*: período anterior, jul/22 a jun/23 (*) nova atualização 27/06

Principais Importadores do estado do Acre no acumulado de ago/23 a jul/24:



Valores dados em dólares (US\$)

Principais Exportadores para o estado do Acre no acumulado de ago/23 a jul/24



Valores dados em dólares (US\$)

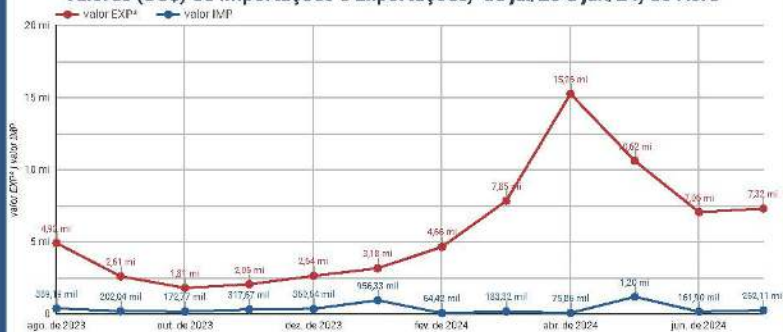


Maiores parceiros comerciais do estado do Acre, de jun/23 a maio/24



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024.

Valores (US\$) de Importações e Exportações, de jul/23 a jun/24, do Acre



Fonte: Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços, 2024

Inflação

INFLAÇÃO ACUMULADA
NOS ÚLTIMOS 12 MESES

0,10%

CHINA



4,50%

BRASIL



3,50%

USA



271,50%

ARGENTINA

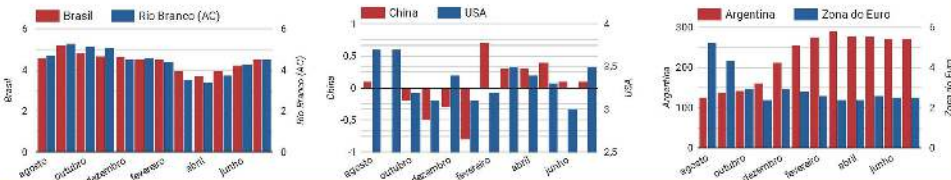


4,49%

RIO BRANCO - ACRE



Inflação acumulada últimos 12 meses - agosto de 2023 a julho de 2024



Fonte: Fundo Monetário Internacional (2024) *

Indicadores Ambientais

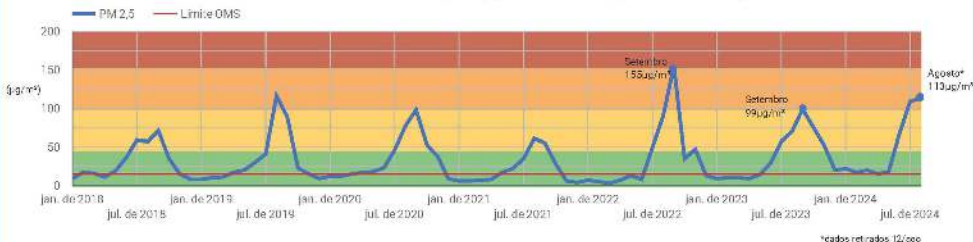
Qualidade do ar

Classificação de risco segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US-EPA):

- 151-200: A faixa mostra a qualidade do ar insalubre e as pessoas começam a sentir efeitos como dificuldade respiratória.
- 101-150: A qualidade do ar nesta faixa não é saudável para grupos sensíveis. Eles experimentam desconforto respiratório.
- 51-100: Este intervalo é moderado e a qualidade é aceitável. Algumas pessoas podem sentir desconforto.
- 0-50: O alcance mostra que a qualidade do ar é boa e não representa nenhuma ameaça à saúde.

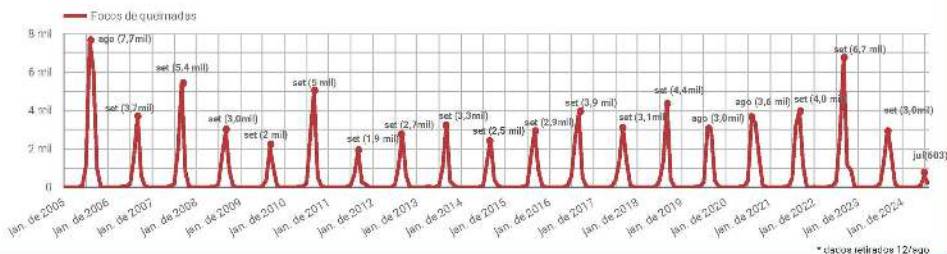
A OMS recomenda a exposição a uma média diária máxima de 15 (µg/m³) de Material Particulado.

Média mensal de Material Particulado (PM2,5) em Rio Branco, janeiro 2018 a agosto de 2024

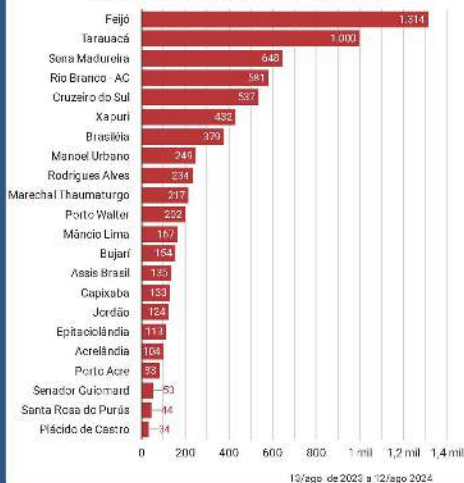


Fonte: PureAir, 2024

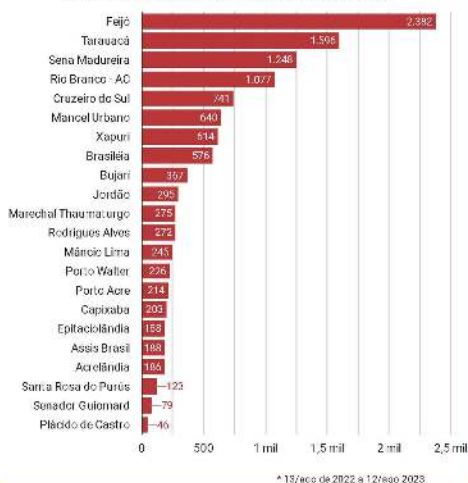
Focos de Queimadas no Acre, janeiro 2005 a agosto* de 2024



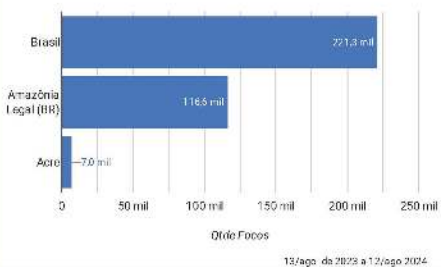
Focos de queimadas por município acreano acumulado nos últimos 12 meses



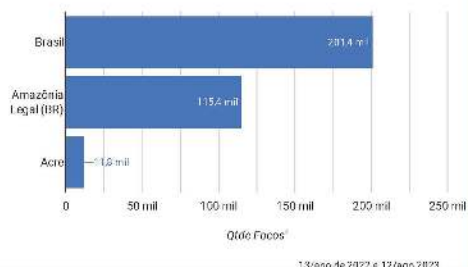
Focos de queimadas por município acreano acumulado nos 12 meses anteriores*



Focos de queimadas acumulado nos últimos 12 meses



Focos de queimadas acumulado nos 12 meses anteriores*



Indicadores Sociais



ESTATÍSTICAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO ACRE EM JUNHO DE 2024



Pessoas
414.628



Famílias
132.465



Benefício médio
R\$ 727,60



Valor repassado
R\$ 96.328.632



Gestantes
9.472



Crianças Adolescentes
98.606 25.907

ESTATÍSTICAS DO CADASTRO ÚNICO NO ESTADO DO ACRE EM JULHO DE 2024



Pessoas
552.804



Famílias
198.859

EM SITUAÇÃO DE POBREZA



Pessoas
369.456



Famílias
123.516

EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA



Pessoas
112.123



Famílias
35.711



PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO NO MÊS DE AGOSTO DE 2024 *



PICANHA
R\$53

FILE
R\$51

ALCATRA
R\$34

COXÃO
MOLE
R\$28

FRALDINHA
R\$ 27

PATINHO
R\$28

PÁ SEM
OSSO
R\$25

COXÃO
DURO
R\$24

MÚSCULO
R\$23

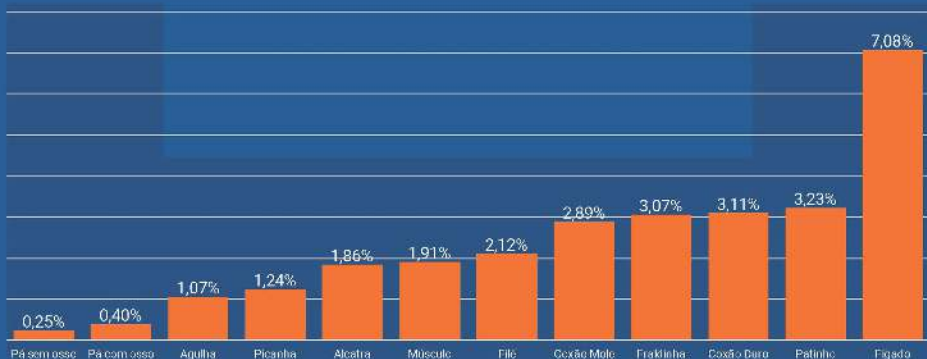
AGULHA
R\$16

PÁ COM
OSSO
R\$15

FÍGADO
R\$10

* sujeito a ajustes

VARIAÇÃO PERCENTUAL, DE JUNHO DE 2024 EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2024, DO PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO



Referências

BRASIL. Comex Stat. Estatísticas de comércio exterior. [S.I.]. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. [S.I.]. Tesouro Nacional, 2024. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. [S.I.]. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S.I.]. PNAD Contínua, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 11 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de tabelas estatísticas. [S.I.]. <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 12ago. 2024.

CAGED. PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. [S.I.]. Ministério do Trabalho e Emprego, 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 11 ago. 2024.

CNI - Perfil da Indústria nos Estados. Portal da indústria.com.br. Disponível em: <https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ac#exportacao>. Acesso em: 12 ago. 2024.

IMF. International Monetary Fund. [S.I.]. IMF, 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/>. Acesso em: 9 ago. 2024.

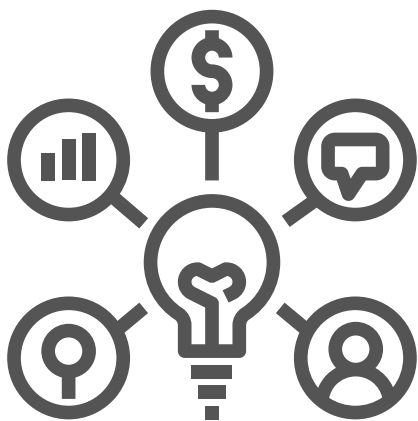
INPE. Banco de Dados de queimadas. Disponível em: <http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em: 9ago. 2024.

MPE, Ministério Público do Acre. Disponível em: <https://nat.mpac.mp.br/mortes-violentas-intencionais/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

PET, Economia. Instagram: @peteconomiaufac_. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cv7sZRdOkRY/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>. Acesso em: 11 ago. 2024.

PURPLEAIR, INC.. PurpleAir. [S.I.]. PurpleAir, Inc., 2024. Disponível em: <https://www2.purpleair.com/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 11 ago. 2024.



INFLAÇÃO DISPARA EM JULHO EM RIO BRANCO

Dr. Rubicleis G. Silva



INFLAÇÃO EM ALTA NO BRASIL E EM RIO BRANCO

Em julho de 2024 o índice de inflação no Brasil subiu para 0,38%, superando as expectativas iniciais, que previam um aumento de 0,35%. Esse resultado elevou a inflação acumulada em 12 meses para 4,50% ultrapassando o teto da meta do Banco Central, que é de 3% com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Esse cenário desafia a política monetária do país e gera incertezas sobre possíveis ajustes na taxa de juros.

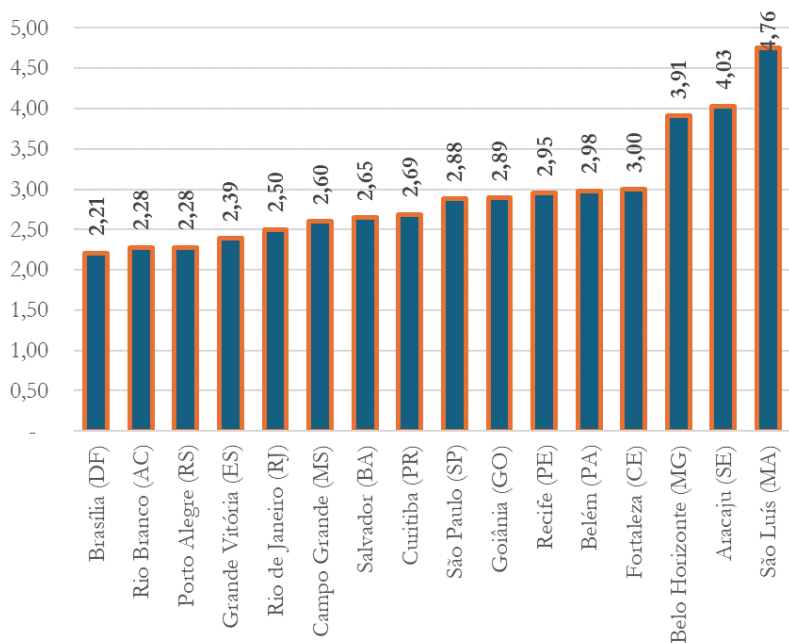
Os setores que mais contribuíram para essa alta foram o de transportes, em especial as passagens aéreas, que tiveram um expressivo aumento de 19,39% em nível nacional. Esse crescimento foi impulsionado por fatores como o aumento do custo do combustível de aviação, e a maior demanda – típica das férias escolares. O grupo de alimentos e bebidas também exerceu pressão sobre a inflação, apesar de ter havido reduções em alguns itens específicos, como tomate e cebola, com preços que caíram, após um período de instabilidade climática que afetou as colheitas.

Esses movimentos inflacionários refletem uma combinação de fatores sazonais e estruturais. Nos transportes, a alta demanda, somada ao aumento dos preços dos combustíveis, foi determinante. No caso dos alimentos, os efeitos de condições climáticas adversas nos meses anteriores continuaram a impactar os custos, embora algumas pressões tenham começado a diminuir em julho. Tal cenário reforça a importância de uma política monetária cuidadosa para garantir que a inflação não se desvie das metas estabelecidas.

O mês de agosto inicia com uma notícia que podemos considerar boa. **No acumulado de 2024, a inflação de Rio Branco é a segunda menor entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas.** A figura 01 mostra que Brasília e Rio Branco, de janeiro a julho, apresentaram inflação acumulada de 2,21% e 2,28%.

Por sua vez, Belo Horizonte, Aracaju e São Luís destacam-se negativamente pois ali o IPCA acumulado está acima de 3,50%. Contudo, em julho, Belo Horizonte e Aracaju apresentaram níveis inflacionários inferiores à média nacional, que foi de 0,35%.

Figura 01. IPCA acumulado de janeiro a julho de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.

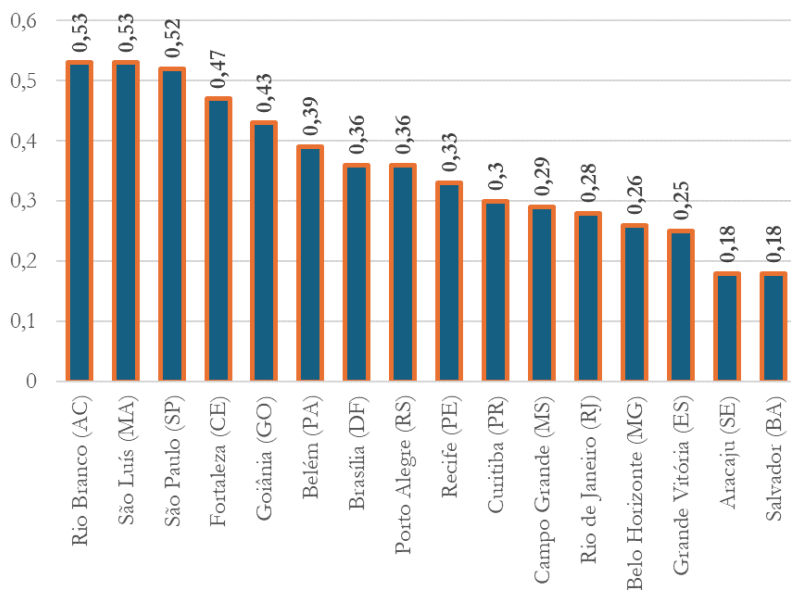


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

A figura 02 mostra que **Rio Branco, São Luís e São Paulo apresentaram as maiores taxas de inflação entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas em julho no Brasil.** Destaca-se que em junho, Rio Branco, em conjunto com Brasília, apresentou a terceira maior taxa de inflação brasileira.

Especificamente no caso de **Rio Branco temos uma espiral ascendente inflacionária.** As taxas de inflação de junho e julho nos assustam, pois são bastantes elevadas.

Figura 02. IPCA de julho de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.

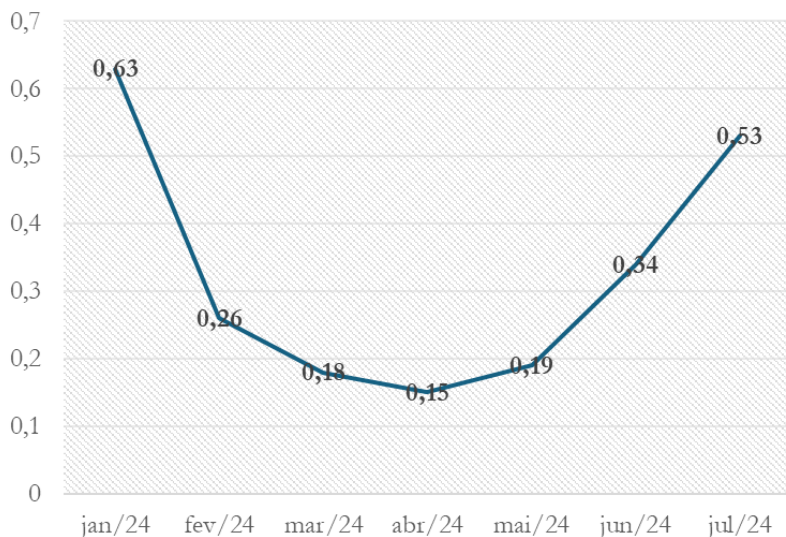


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Conforme indica a figura 03, **a partir de abril de 2024 a inflação em Rio Branco vem aumentando gradativamente.** Tem-se um aumento médio de 0,126 pontos percentuais no período.

Vale salientar que os produtos/serviços pressionadores da inflação local, em grande parte, são bens cuja produção local é insuficiente ou que não produzimos.

Figura 03. Trajetória do IPCA de Rio Branco – Acre no período de janeiro a julho de 2024.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

CONHECENDO A INFLAÇÃO DE JULHO EM RIO BRANCO

Em julho de 2024 a variação dos grupos inflacionários em Rio Branco apresentou uma dinâmica mista, refletindo diferentes pressões de custo em setores específicos. **O grupo de alimentação e bebidas teve uma queda de -0,30%**, indicando um alívio nos preços desse grupo possivelmente relacionado à maior oferta de produtos sazonais e à redução nos preços de itens como tomate e cebola, conforme observado em outros locais do país.

Por outro lado, **o grupo de transportes registrou a maior alta entre os grupos analisados com um aumento de 1,40%**. **Esse aumento pode ser atribuído principalmente ao aumento dos preços dos combustíveis e das passagens aéreas**, que têm sido pressionados tanto pela alta demanda durante o período de férias quanto pelo aumento dos custos de produção e operação. Artigos de residência também apresentaram uma variação significativa com um aumento de 1,31%, refletindo possíveis reajustes nos preços de móveis, eletrodomésticos e outros itens dessa categoria.

Os grupos de habitação e saúde e cuidados pessoais também apresentaram variações positivas com 0,71% e 0,81%, respectivamente, indicando aumentos em itens como aluguel, serviços residenciais e produtos de cuidados pessoais. Já **o grupo de vestuário teve uma leve queda de -0,21%**, possivelmente influenciada por promoções de liquidação de inverno. Por fim, os grupos de despesas pessoais (0,35%), educação (0,22%) e comunicação (0,00%) apresentaram variações mais moderadas, com destaque para a estabilidade nos preços de serviços de comunicação. Essa composição diversificada de variações reflete um cenário inflacionário complexo e multifacetado em Rio Branco.

Além disso, a tabela 01 mostra que **61,56% da inflação em Rio Branco é decorrente do aumento de preços dos bens/serviços que compõem o grupo de transportes.**

Em termos de impactos sobre a inflação, o aumento dos preços das passagens aéreas corresponde isoladamente a 24,31% do IPCA de julho. Nesse diapasão, o aumento do preço da gasolina, isoladamente, corresponde a 28,02%.

Esses dois aumentos de preços são exógenos ao Estado do Acre, conseqüentemente, não há medidas econômicas que as autoridades locais possam tomar para combater a inflação local.

Tabela 01. Variação do IPCA (%) e participação relativa sobre o IPCA em Rio Branco em julho de 2024.

Grupos	Variação %	Participação Relativa
1. Alimentação e bebidas	-0,30	-13,28
2. Habitação	0,71	16,96
3. Artigos de residência	1,31	11,48
4. Vestuário	-0,21	-2,82
5. Transportes	1,40	61,56
6. Saúde e cuidados pessoais	0,81	19,51
7. Despesas pessoais	0,35	5,32
8. Educação	0,22	1,28
9. Comunicação	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

A figura 04 mostra os produtos/serviços com maiores variações de preços entre junho e julho. No tocante a aumentos, destaca-se as passagens aéreas que, após vários meses apresentando redução de preços médios, em julho apresentou aumento de preços significativos. Contudo, no acumulado de 2024, tem-se uma redução de preço médio de 29,57%.

O aumento significativo dos preços das passagens aéreas no Brasil em julho, que chegou a 18,88% em Rio Branco, pode ser atribuído a uma combinação de fatores. Um dos principais foi o aumento dos custos do combustível de aviação, especificamente o querosene de aviação (QAV). A Petrobras, principal fornecedora de combustível no país, anunciou um aumento nos preços do QAV, refletindo diretamente nos custos operacionais das companhias aéreas, que repassaram esses custos aos consumidores.

Além disso, **julho é um mês de alta demanda, relacionada às férias escolares, o que naturalmente pressiona os preços para cima, já que mais pessoas viajam durante esse período.** A combinação de aumento nos custos de combustível e maior demanda gerou uma pressão significativa nos preços das passagens.

Esses fatores contribuíram para um impacto notável no Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), elevando a inflação de julho, o que gerou ainda mais impacto sobre as decisões de política monetária do Banco Central.

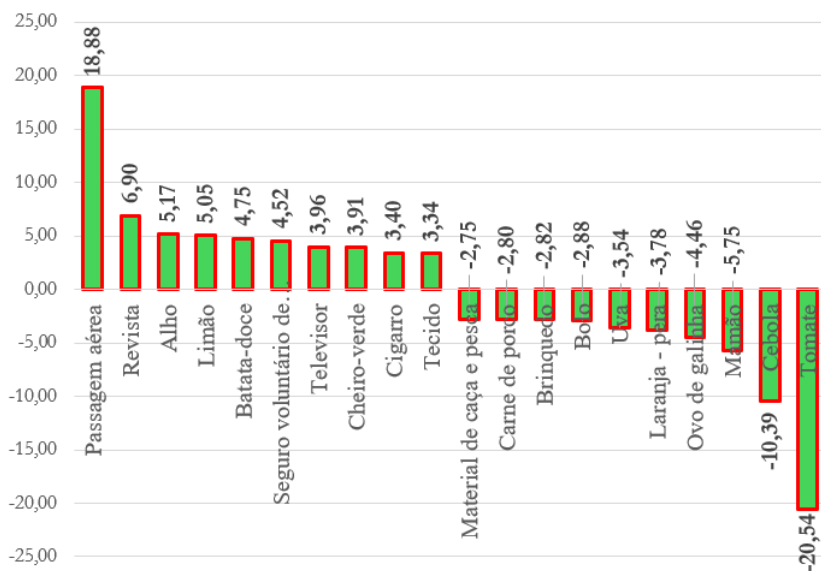
No tocante aos produtos que apresentaram **as menores variações de preços**, destaca-se que os consumidores brasileiros começaram a sentir um certo alívio nos preços do **tomate e da cebola**, que haviam disparado nos meses anteriores. Essa redução foi bem-vinda, especialmente após um período difícil marcado por condições climáticas desafiadoras.

No caso do tomate, **a queda nos preços foi resultado de uma melhora nas colheitas, particularmente nas regiões produtoras do Sul do Brasil.** As temperaturas extremas e as chuvas irregulares que haviam dificultado a produção nos meses anteriores finalmente deram lugar a condições mais estáveis. Isso permitiu que os agricultores colhessem suas safras com mais eficiência, aumentando a oferta disponível nos mercados e, conseqüentemente, fazendo com que os preços caíssem.

A cebola por sua vez também viu seus preços diminuir graças à chegada de novas colheitas. O calor intenso do início do ano fez com que as cebolas amadurecessem mais rápido do que o esperado, resultando em uma colheita antecipada. Embora essa maturação precoce tenha reduzido a durabilidade das cebolas, o aumento de sua quantidade disponível no mercado ajudou a baixar os preços.

Essas mudanças trouxeram um alívio para os consumidores, que estavam enfrentando preços elevados nos meses anteriores, devido a fatores como o clima adverso e dificuldades logísticas. **O aumento na oferta desses alimentos essenciais ajudou a estabilizar o mercado,** mostrando como a natureza e a agricultura estão intimamente ligadas na formação dos preços que impactam diretamente a mesa dos brasileiros.

Figura 04. As dez maiores e menores variações de preços de bens/serviços no IPCA de Rio Branco em julho de 2024.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

NÚCLEO E ÍNDICE DE DIFUSÃO DE INFLAÇÃO

A análise do núcleo de inflação com base nos dados até julho de 2024 revela importantes dinâmicas na economia. Em janeiro, o IPCA geral registrou 0,630% com núcleos variando entre 0,020 (IPCA Ex0) e 0,450% (IPCA Ex1), sugerindo uma inflação elevada principalmente em itens voláteis como alimentos e combustíveis, refletidos no IPCA Ex0. No entanto, em fevereiro, houve uma desaceleração significativa no IPCA geral, que caiu para 0,260 acompanhada por uma estabilização nos núcleos com o IPCA Ma (média dos núcleos) subindo para 0,420%, indicando um alívio temporário nas pressões inflacionárias.

Março trouxe um IPCA geral de 0,180% com os núcleos de inflação também reduzidos, particularmente o IPCA Ex0 em 0,013%. Essa redução nos núcleos reflete uma menor pressão inflacionária nos itens menos voláteis resultando em um IPCA Ma de 0,170%. Em abril, observou-se uma leve deflação nos núcleos mais amplos com o IPCA Ex0 em -0,040, embora o IPCA geral tenha sido ligeiramente positivo em 0,150%. Isso sugere que alguns itens tiveram reduções de preço significativas, mesmo com o IPCA Ma marcando 0,110.

Maio de 2024 apresentou um cenário contrastante com uma forte aceleração nos núcleos de inflação, especialmente o IPCA Ex2, que registrou 0,850% enquanto o IPCA geral foi relativamente baixo em 0,190%. O IPCA Ma subiu para 0,330% refletindo uma pressão inflacionária subjacente considerável, que começou a ser sentida nos núcleos.

Em junho, o IPCA geral subiu para 0,340% com os núcleos mostrando uma inflação moderada, especialmente o IPCA Ex0, que marcou 0,110% e o IPCA Ex1 com 0,240%. O IPCA Ma ficou em 0,260%, indicando uma leve estabilização nas pressões inflacionárias.

Finalmente em julho de 2024 o IPCA geral voltou a subir, atingindo 0,530% e os núcleos de inflação também mostraram elevações significativas, com o IPCA Ex0 em 0,620% e o IPCA Ex1 em 0,580%. O IPCA Ma de 0,320% reflete uma aceleração das pressões inflacionárias subjacentes indicando uma possível persistência da inflação em níveis elevados.

Esse movimento de alta nos núcleos sugere que, embora o IPCA geral tenha variado ao longo dos meses, as pressões inflacionárias subjacentes estão se consolidando, o que pode demandar atenção redobrada das autoridades monetárias para evitar uma escalada contínua da inflação.

Tabela 2. Medidas de núcleo de inflação acreana de janeiro a julho de 2024.

Data	Ipca Ex0	Ipca Ex1	Ipca Ex2	Ipca Ex3	Ipca Ma	Ipca
2024-01	0.020	0.450	0.350	0.037	0.280	0.630
2024-02	0.021	0.030	0.060	0.020	0.420	0.260
2024-03	0.013	0.220	0.050	0.060	0.170	0.180
2024-04	-0,040	0,180	0,020	0,030	0,110	0,150
2024-05	0.580	0.330	0.850	0.900	0.330	0.190
2024-06	0.110	0.240	0.230	0.240	0.260	0.340
2024-07	0.620	0.580	0.360	0.370	0.320	0.530

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

No tocante ao núcleo de difusão da inflação de julho, observou-se que **62,74% dos itens do IPCA Rio Branco apresentaram aumento de preços em relação ao mês de junho.**

CONCLUÍMOS ASSIM

Em julho de 2024 a inflação em Rio Branco apresentou um aumento significativo de 0,53% com variações distintas entre os grupos analisados. Entre os setores que mais contribuíram para essa alta tem-se o grupo de transportes, com um aumento de 1,40%, principalmente devido ao aumento dos preços das passagens aéreas e dos combustíveis. Esse aumento foi impulsionado por uma combinação de alta demanda sazonal, típica do período de férias, e pelos custos mais elevados do combustível de aviação, que impactaram diretamente os preços ao consumidor.

Por outro lado, o grupo de alimentação e bebidas registrou uma queda de -0,30%, refletindo um alívio nos preços de alguns produtos como tomate e cebola, cujos preços caíram devido à melhora na oferta após um período de condições climáticas adversas. Essa diminuição ajudou a conter a pressão inflacionária, mas não foi suficiente para neutralizar os aumentos observados em outros grupos.

As previsões para os próximos meses indicam que a inflação em Rio Branco pode continuar a ser pressionada, especialmente se os preços dos combustíveis e dos transportes permanecerem elevados. No entanto, há uma expectativa de que, com a normalização da oferta de alimentos e a possível estabilização dos preços dos combustíveis, as pressões inflacionárias possam começar a diminuir. As autoridades monetárias devem permanecer atentas para evitar que a inflação ultrapasse ainda mais as metas estabelecidas.

REFERÊNCIAS

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Banco de Tabelas Estatísticas**. 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 9 ago. 2024.